



# AÇÕES PARA MINIMERCADO SUSTENTÁVEL

Série minimercados – volume I



© 2014. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae  
Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

### **Informações e Contato**

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae  
Unidade de Atendimento Coletivo - Comércio  
SGAS Quadra 605, Conjunto A – CEP 70200-904 – Brasília – DF  
Telefone (61) 3348 7433  
[www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)

### **Presidente do Conselho Deliberativo Nacional**

Roberto Simões

### **Diretor-Presidente**

Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho

### **Diretor-Técnico**

Carlos Alberto dos Santos

### **Diretor de Administração e Finanças**

José Claudio dos Santos

### **Gerente da Unidade de Atendimento Coletivo - Comércio**

Juarez de Paula

### **Gerente Adjunto da Unidade de Atendimento Coletivo - Comércio**

Ricardo Villela

### **Coordenação**

Fabianni Melo Costa

### **Elaborador da versão original**

Ricardo Schmidt

Maxxi Gestão & Mercado

O crescimento da economia mundial e o aumento da população implicam no rápido esgotamento dos recursos naturais. Hoje já somos mais de 7 bilhões de habitantes, até o ano 2050 as estimativas apontam para uma população superior a 9 bilhões. Este crescimento se dará principalmente nos países em desenvolvimento.

O aumento da demanda por todos os tipos de recursos: naturais, dos gêneros alimentícios à madeira, da biodiversidade à energia, dos metais aos minerais e à água, contribuiu para a sua escassez e consequentemente para o aumento dos preços, como manda a velha lei da oferta e da procura. Estes recursos além de vitais são essenciais para o desenvolvimento das operações econômicas, comerciais e industriais.

Há perdas significativas em nosso país. Estima-se que, cerca de 10% da safra anual de grãos são perdidas no transporte, 40% da água tratada evapora ou se perde em instalações defeituosas e bilhões de reais são gastos na geração de energia elétrica. Para que tenhamos uma utilização mais racional de nossos recursos, cidadãos e empresas precisam dar sua parcela de contribuição.

As empresas precisam identificar onde estão desperdiçando recursos indevidamente e tomar providências visando a máxima eficiência em seus processos. A boa notícia é que, além de estarem contribuindo com a sociedade elas podem ganhar com isto.

Economizar energia, água e outros insumos tem um impacto positivo direto na redução das despesas da empresa. Ser uma empresa que busca valores sustentáveis também rende benefícios na imagem com seus clientes e fornecedores, contribuindo na ampliação dos ganhos e na lucratividade do negócio.

**No entanto, para mudar é preciso  
saber por onde começar.**

# COMO SER EFICIENTE

Esta cartilha tem por objetivo apresentar sugestões que auxiliem o pequeno varejista na adoção de práticas mais sustentáveis no minimercado.

As empresas que fazem uma utilização eficiente da energia, da água e dos outros recursos utilizados em seu dia a dia conseguem reduzir os custos. É uma oportunidade para ampliar as espremidas margens de rentabilidade.

É muito provável que na luta diária para manter o seu negócio em constante evolução você já se utilize destes princípios. Os assuntos que serão tratados e exemplificados nesta cartilha poderão lhe ajudar a tornar sua empresa ainda mais eficiente e competitiva.

Reduzir o consumo de energia elétrica vai muito além de “apagar a luz”, envolve a correta iluminação dos ambientes, o condicionamento do ar, a eficiência dos balcões de refrigeração e os demais equipamentos em uso na loja. Reduzir o consumo de água, por sua vez, não é só “fechar a torneira”, envolverá mudanças nos procedimentos de limpeza e higienização dos produtos, alimentos e ambientes, seja interno ou externo às instalações.

As sobras de embalagens, como caixas de papelão, caixas plásticas e vasilhames, precisam ser direcionadas para a reciclagem. Reduzir as perdas de frutas, legumes e verduras envolverá o questionamento das práticas habituais de estoque e manuseio dos produtos.

Ou seja, o assunto parece simples, mas se atacado com profundidade envolverá mudanças na operação de toda a loja.

# EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A eficiência energética consiste em obter o melhor desempenho dos equipamentos com o menor gasto de energia. Por exemplo: a lâmpada transforma eletricidade em luz e tem uma perda de energia sob a forma de calor. Aquela que gera mais luz com a menor quantidade de energia é a mais eficiente sob o ponto de vista energético.

Uma lâmpada incandescente comum tem uma eficiência de 8% (ou seja, 8% da energia elétrica usada é transformada em luz e o restante aquece o meio ambiente). A eficiência de uma lâmpada fluorescente compacta, que produz a mesma iluminação, é da ordem de 32%. O preço das lâmpadas fluorescentes ainda é superior às comuns, em contrapartida proporcionam economia na conta de luz e possuem uma vida útil mais longa. Faça suas contas e avalie bem antes de tomar uma decisão, talvez o investimento se pague em pouco tempo.

A eficiência energética de alguns equipamentos está indicada no selo Procel, instituído pelo Ministério de Minas e Energia, em 1993. Esta informação tem por objetivo orientar o consumidor no ato da compra, indicando os produtos que apresentam os melhores níveis de eficiência energética dentro de cada categoria, proporcionando, assim, economia na conta de energia elétrica.

A mesma lógica verificada na maior eficiência energética das lâmpadas fluorescentes pode ser estendida aos demais equipamentos do minimercado. Refrigeradores, condicionadores de ar e outros equipamentos mais modernos possuem um rendimento igual ou superior aos modelos mais antigos com um consumo inferior de energia, reduzindo o valor da conta. Esta economia poderá auxiliar no pagamento do investimento dos novos equipamentos, porém é preciso ter muito cuidado na hora de fazer os cálculos para tomar estas decisões. Eles não são tão simples assim. O ideal é contar com a ajuda de um profissional especializado.

Em contrapartida, existem soluções simples que podem ser aplicadas a qualquer momento e trazem excelentes resultados. É o que você verá nesta cartilha.

# ILUMINAÇÃO

A iluminação, em pontos de venda, é uma ferramenta de marketing muito eficaz e deve reproduzir o mais próximo possível as cores e texturas reais do que está exposto. Além disto, um projeto de iluminação bem dimensionado gera economia.

A unidade de medida da luz é chamada de lux. Os padrões brasileiros da ABNT definem que a iluminação deve ter no mínimo 300 lux (lumens por metro quadrado) na área de estocagem e processamento e, deve ter no mínimo 500 lux na área de loja. Mas os especialistas alertam para não se prender somente nestas medições pois o fator humano tem influência na percepção dos ambientes. Lojas com corredores estreitos exigem maiores cuidados no projeto de iluminação, pois podem gerar áreas com mais sombras, o que dificultará a visualização dos produtos.



O ideal é que a iluminação contribua positivamente com as vendas com um máximo de economia. Para gastar menos com a conta de energia elétrica as dicas abaixo poderão ser úteis:

- 1.** Aproveite ao máximo a luz solar: abrir janelas, quebrar paredes e utilizar telhas que permitam a entrada da luz natural são atitudes que fazem com que se torne cada vez menos necessário usar a iluminação artificial. A luz natural é bem-vinda, mas em algumas áreas pode causar efeito inverso do esperado. Na seção de hortifrúteis, por exemplo, se a luz natural incidir diretamente, reduzirá a longevidade das frutas e verduras, ocasionando perdas.
- 2.** Evite cores escuras: tons escuros absorvem a luz, não a refletem tanto quanto tons claros, necessitando de mais iluminação. Pintar as paredes com cores claras contribuem para um ambiente mais limpo e favorece a iluminação.
- 3.** Dimensione muito bem as luminárias da loja: as tradicionais lâmpadas incandescentes (luz amarela) são as que mais consomem energia e devem ser substituídas pelas lâmpadas fluorescentes (luz branca). Elas reproduzem as cores de forma viva e oferecem o benefício de consumir menos energia.
- 4.** Localização das lâmpadas: instale as lâmpadas no centro dos corredores para que ilumine bem o piso e os produtos expostos, lâmpadas instaladas em cima das prateleiras perdem a eficiência e causam sombras.
- 5.** Lâmpadas LED: estas lâmpadas são a opção mais moderna para iluminação. Além do consumo reduzido elas tem a vantagem de sua longa vida útil: enquanto as incandescentes e fluorescentes duram 1,2 mil e 8 mil horas, respectivamente, lâmpadas de LED duram cerca de 50 mil horas. Por ser uma tecnologia relativamente nova seu preço ainda é bem superior e o retorno do investimento só virá em longo prazo.
- 6.** Instale sensores de presença: em ambientes em que as pessoas ficam por um pequeno período de tempo, como nas áreas de estocagem e banheiros, uma alternativa para que as luzes não fiquem ligadas o tempo todo é a instalação de sensores de presença. Isso permite que os equipamentos sejam ativados somente nos momentos em que há alguém utilizando o espaço.

# CONDICIONAMENTO DO AR

Como vivemos num país tropical, é cada vez mais comum encontrarmos os ambientes de minimercados climatizados. Uma loja com equipamentos bem dimensionados e em bom estado de funcionamento gera um ambiente mais agradável com conseqüente aumento das vendas.

Como a climatização do ar é responsável por uma boa parcela do consumo de energia de uma loja, as boas práticas são indispensáveis. Na hora do projeto busque o apoio de um projetista especializado para a concepção de um modelo eficiente e ao mesmo tempo econômico.

As dicas abaixo contemplam as diversas variáveis que influenciam direta ou indiretamente no desempenho destes sistemas e poderão lhe auxiliar na obtenção de melhores resultados:



1. Escolha dos aparelhos: as soluções adequadas em matéria de climatização para pequenos negócios do varejo alimentar dependem diretamente do tamanho da loja. Escolha os aparelhos com a potência adequada ao tamanho do ambiente que você pretende climatizar. A palavra de um especialista é fundamental.
2. Manutenção: mantenha os filtros dos aparelhos de ar condicionado sempre bem higienizados e proteja a parte externa dos aparelhos para não fiquem expostas ao sol. Isto facilitará o funcionamento do aparelho para fazer a troca de ar com o ambiente externo.
3. Controle da temperatura: use o termostato do ar-condicionado para regular a temperatura e evitar a sobrecarga do aparelho. Cada vez que se diminui a temperatura, eleva-se o consumo de energia. Para cada grau de temperatura regulado a menos, ou seja, para uma temperatura mais baixa (mais frio), verifica-se um aumento de 7% no consumo de energia. Portanto, a diferença entre a regulação de 24 °C para 22 °C implica um aumento de 14% no consumo.
4. Circulação do ar: uma circulação de ar mais eficiente pode fazer com que se necessite gastar menos com a climatização. Além disso, cômodos pequenos dificultam a circulação do ar. Nesses casos, uma alternativa é quebrar algumas paredes e unificar espaços na loja, se for possível.
5. Ventiladores de teto: a utilização de ventiladores de teto para pequenos ambientes e pequenas lojas pode ser uma excelente opção. Além de amenizarem o desconforto causado pelo calor, são mais baratos e gastam menos energia que os aparelhos de ar condicionado.
6. Isolamento térmico: manter as portas da loja abertas com os aparelhos de ar condicionado ligados implica em um maior consumo de energia elétrica. Uma alternativa para estes casos é a utilização de "cortinas de ar", aparelhos instalados sobre as portas que tem a função de criar uma barreira de vento que limitam as trocas de ar com o ambiente externo e reduzem o consumo de energia elétrica.

# REFRIGERAÇÃO

Os sistemas de refrigeração são fundamentais para a preservação da qualidade de itens perecíveis, proporcionando uma temperatura que manterá os alimentos próprios para o consumo por mais tempo.

Estes sistemas são responsáveis por boa parcela do consumo de energia em uma loja e merecem uma manutenção rotineira. A perda da eficiência destes equipamentos pode aumentar significativamente o seu consumo de energia elétrica.

Nesse sentido, há algumas medidas que podem melhorar a eficiência desses sistemas, tais como:

1. Substitua equipamentos muito antigos: os fabricantes de produtos para refrigeração vem desenvolvendo novas linhas de expositores refrigerados, câmaras frigoríficas e sistemas de geração de frio que proporcionam uma economia de energia de até 40 % em alguns casos.
2. Realize a manutenção regularmente: pode-se otimizar o consumo de energia elétrica do equipamento de refrigeração por meio de boas práticas de manutenção, que incluem a limpeza, descongelamento e a lubrificação adequada.
3. Aproveite as perdas naturais: uma parte do ar frio que circula nos expositores refrigerados abertos, horizontais ou verticais, acaba se dispersando para os corredores de circulação da área em que estão instalados na loja. Esta perda pode ser compensada com a redução da utilização do condicionamento de ar nestes locais.
4. Respeite a capacidade dos balcões refrigerados: cada balcão ou expositor refrigerado tem uma capacidade limite para a exposição dos produtos, veja as instruções de seu equipamento. Caso este limite seja ultrapassado haverá um maior consumo de energia com o risco de perdas com produtos que não fiquem corretamente resfriados.
5. Disposição dos balcões refrigerados: instale os balcões refrigerados próximos as áreas de frutas, verduras e legumes, assim, a circulação do ar frio ajudará na conservação desses alimentos. Atenção, evite deixar os balcões refrigerados próximos de balcões quentes ou fornos instalados geralmente na padaria.

# TECNOLOGIA

Muitos minimercados já se valem da informática para a gestão do caixa, estoques e controles administrativos, com a utilização de computadores, impressoras e outros equipamentos eletrônicos. O que se observa nestes casos é que depois do ar condicionado, da iluminação e dos sistemas de refrigeração estes são os itens que mais pesam no consumo de energia elétrica.

Para que seu minimercado possa usufruir da tecnologia provocando o menor impacto possível sobre o meio ambiente e sobre suas contas de final de mês, aqui vão algumas dicas úteis:

1. Considere a economia de energia na hora da compra: evoluções tecnológicas têm permitido a fabricação de computadores e equipamentos cada vez mais eficientes energeticamente. Compare o consumo dos aparelhos antes de comprar e prefira os mais econômicos.
2. Configure os equipamentos para economizar energia: efetuar pequenas configurações como regular o brilho na tela dos monitores, podem reduzir sensivelmente o consumo de energia.
3. Desligue os computadores e componentes quando não estiverem em uso: muitas pessoas acham que o processo de ligar e desligar o computador consome mais energia do que deixar o aparelho ligado. Não é verdade. Sempre que for se ausentar por mais de meia hora, vale a pena desligar os equipamentos.



# ECONOMIA D'ÁGUA

A economia de água nas empresas é um fator importantíssimo, tanto em questões financeiras como em questões ambientais. Um minimercado bem gerido e preocupado com gestão eficiente dos recursos precisa estar atento para que a água seja consumida de forma responsável e que não haja desperdício.

Seguindo o exemplo de grandes empresas que já instalaram programas internos para o auxílio e incentivo na redução do consumo de água é importante incentivar seus funcionários a abraçarem esta causa.

A diminuição do consumo de água depende de várias ações como: detectar vazamentos, trocar equipamentos antigos por econômicos e da sensibilização da equipe. Abaixo descrevemos mais algumas dicas para economizar água:

- 1.** Feche bem as torneiras: ao fechar as torneiras certifique-se de que elas não estejam pingando. Ao longo de um ano, esse pinga-pinga de “apenas umas gotinhas” desperdiça milhares de litros de água limpa e tratada. É um dinheiro que literalmente escorre pelo ralo. O ideal é trocar as torneiras convencionais por aquelas de fechamento automático.
- 2.** Instale aeradores, também conhecidos como “peneirinhas” nas torneiras. Um tipo de válvula que pode ser colocada no bico da torneira e ajuda a economizar água, ao proporcionar sensação de fluxo mais intenso.
- 3.** Fim aos furos e vazamentos: canos furados e vazamentos são desperdício de água potável e dinheiro. Um buracozinho de apenas 2 mm em um cano pode ocasionar o desperdício de milhares de litros d’água em um mês. Faça os cálculos e você terá a dimensão da quantidade de recursos que está sendo jogada fora.
- 4.** Use a vassoura: utilizar a mangueira para limpar a calçada pode gerar desperdício de água de até 140 litros em apenas 15 minutos. O ideal é utilizar um balde e vassoura para a limpeza. E, se a calçada ou o piso não estiverem tão sujos, opte apenas pela vassoura e deixe o “banho” para outra ocasião.
- 5.** Rotina de limpeza: estabeleça uma rotina racional de limpeza para cada área do minimercado. A frequência e os procedimentos de limpeza do açougue, freezers e da lavagem do piso devem ser definidos considerando as necessidades de higienização destas seções.

# EMBALAGENS

As várias embalagens que acondicionam os produtos que chegam ao seu minimercado, como caixas de papelão, caixas plásticas e vasilhames, devem ter um encaminhamento adequado. Preocupação semelhante deve existir em relação às embalagens utilizadas para o acondicionamento dos produtos vendidos em sua loja.

Caixas de papelão que sobraram podem ser reutilizadas para embalar as compras de seus clientes. Outro destino para as caixas de papelão são as unidades de reciclagem, onde serão reprocessadas e posteriormente utilizadas na fabricação de novas caixas. Estas caixas retornam à indústria para o acondicionamento de novos produtos. Este ciclo, em que os rejeitos das lojas do varejo são reaproveitados, é chamado de logística reversa. Os processos de logística reversa não são novos, existem há bastante tempo, o melhor exemplo é o recolhimento das garrafas de vidro para serem reencaminhadas para a indústria onde serão lavadas, esterilizadas e novamente utilizadas.

Caixas plásticas, garrafas pet, plásticos e metais em geral, são outros produtos que devem ser encaminhados para a reciclagem.

As embalagens utilizadas para o acondicionamento dos produtos vendidos em seu minimercado também merecem uma atenção especial. A sociedade está exigindo a redução gradual da utilização das tradicionais sacolas plásticas, tão prejudiciais ao meio ambiente. Oferecer sacolas retornáveis a preços acessíveis é uma alternativa para estimular seus clientes a deixarem de lado estas sacolas. As compras de seus clientes também poderão ser embaladas em caixas de papelão ou ainda em sacos de papel, muito comuns até os anos 70.

Incentive seus colaboradores a se envolverem na valorização dos recursos, seja no ambiente de trabalho, seja em sua vida particular. As ações que você irá planejar, ligadas à economia de energia, água ou a melhor destinação das embalagens, darão mais resultado se sua equipe estiver comprometida com os princípios de sustentabilidade que forem definidos para o seu negócio.

# REDUÇÃO DE PERDAS DOS ALIMENTOS

O Brasil desperdiça milhões de toneladas de alimentos por ano, enquanto um grande número de pessoas ainda tem carências alimentares. A quantidade de comida jogada no lixo poderia alimentar milhões de brasileiros.

O problema acontece em toda a cadeia de produção de alimentos, desde o produtor ao consumidor final. Estudos mostram que do total de alimentos desperdiçados no país, 10% ocorrem durante a colheita; 50% no manuseio e transporte dos alimentos; 30% nas centrais de abastecimento; e os últimos 10% ficam diluídos entre supermercados e consumidores.

No pequeno varejo alimentar, ou minimercados, as maiores perdas se concentram nos itens de frutas, legumes e verduras. A maior causa destas perdas é a manipulação inadequada, seja por clientes como por funcionários. As outras causas são: excesso de compras, problemas no transporte e acondicionamento em embalagens impróprias. É comum que os abacaxis que vieram amontoados nos caminhões continuem amassados nos balcões de venda e se deteriorem mais rapidamente.



Abaixo listamos algumas dicas visando a redução das perdas com frutas, verduras e legumes em seu minimercado:

- 1.** Comprar corretamente: é o primeiro e mais importante passo para evitar perdas. O ideal é começar pelo básico evitando adquirir uma quantidade superior ao consumo da loja. Dê a prioridade aos fornecedores que não dão problemas na entrega e garantem a qualidade dos produtos.
- 2.** Climatização: a climatização do ambiente retarda a perda de água dos alimentos e os mantém em condições de consumo por mais tempo. Uma alternativa mais econômica é contar com umidificadores de ar. Deve-se evitar, no entanto, umedecer os vegetais jogando água diretamente sobre eles. A presença de gotículas em sua superfície facilita o desenvolvimento de micro-organismos oportunistas e o apodrecimento dos produtos.
- 3.** Exposição: sempre que possível, é recomendado expor os produtos nas próprias caixas de papelão ou embalagens em que as frutas e hortaliças foram transportadas até a loja. A medida evita manuseio e previne fermentos nas frutas e hortaliças. A exposição organizada e em quantidades reduzidas de frutas, verduras e legumes evitam os amassados e apodrecimentos, reduzindo a perda desses alimentos.
- 4.** Apodrecimento: o problema é causado por micro-organismos que são transmitidos de um vegetal para outro. Para evitar o problema, é preciso separar as frutas e verduras machucadas das demais. Deve-se também manipular primeiro os produtos podres, fazer a higiene das mãos e, só então, trabalhar com os vegetais saudáveis.
- 5.** Reutilização das perdas: para aquelas perdas inevitáveis de frutas, verduras e legumes a sugestão é que se busque fazer uma parceria com um produtor rural ou alguma entidade para que estes produtos sejam utilizados como alimento para os animais, ou ainda como adubo.

# PEQUENAS MUDANÇAS, GRANDES GANHOS

Todos concordamos sobre a necessidade de utilizar cada vez melhor os recursos que dispomos. Também concordamos sobre os benefícios que estas práticas podem trazer às empresas. Mas como começar?

A resposta pode estar em conseguirmos dar o **"primeiro passo"**, ou seja, transformar a **"vontade de fazer"** em **"acontecer"**. A economia resultante se refletirá em melhores resultados financeiros ao negócio. A visibilidade das ações de economia junto a seus clientes permitirá a diferenciação de sua loja em um ambiente de atuação cada vez mais competitivo.

Algumas ações exigirão algum investimento na busca pela maior eficiência na gestão dos recursos. Um exemplo disto é a substituição da iluminação convencional por lâmpadas de LED. Mas existem muitas ações que só precisam de boa vontade para ser implementadas. Apagar a luz quando não tiver ninguém no ambiente é um exemplo.



Enumeramos abaixo algumas dicas práticas de economia que não exigem investimento financeiro:

- Apague as lâmpadas dos ambientes desocupados
- Desligue os aparelhos quando não estiverem em uso
- Prefira sempre o uso de ventilação natural
- Só ligue o ar condicionado quando realmente necessário
- Com o ar condicionado ligado, feche as portas e janelas que podem ser fechadas
- Limpe os filtros dos aparelhos de ar condicionado
- Regule a temperatura de seus equipamentos de refrigeração
- Conscientize seus funcionários
- Programe os dias e horários das faxinas com água e limpezas de geladeiras e balcões refrigerados.

**São pequenas mudanças  
cujos resultados somados trazem  
grandes ganhos ao negócio.**

# MELHORE SUA IMAGEM E VENDA MAIS

A crescente preocupação do público consumidor com a boa utilização dos recursos tem tornado este assunto uma prioridade para as empresas, o que também vale para o seu minimercado. Esta nova forma de ver o assunto fez com que a economia de energia e água deixasse de ser apenas uma preocupação financeira para também se tornar uma questão relacionada à imagem que se deseja passar do negócio.

A formação de uma imagem positiva nestes aspectos implica na definição de uma estratégia clara de comunicação com seus clientes. São necessárias ações práticas que não passem sem ser percebidas, como um posto de coleta de recicláveis por exemplo. O real engajamento do seu minimercado na luta pela preservação dos recursos naturais precisa ser claramente identificado.

Procure fazer parcerias com fornecedores ou algumas entidades para realizar campanhas conjuntas que destaquem a passagem de datas relacionadas à melhor utilização dos recursos: dia mundial da água, dia da eficiência energética, dia da árvore. O dia mundial da água, que ocorre no dia 22 de março é uma boa oportunidade para reforçar a necessidade da economia de água. Aproveite a oportunidade para demonstrar a seus clientes como o seu minimercado esta contribuindo nesta luta, listando as ações já realizadas como troca de torneiras e racionalização dos hábitos de limpeza e higiene.

Seja qual for a estratégia que você irá adotar, o objetivo tem que ser um só: diferenciar-se aos olhos de seu público alvo.

As melhores oportunidades que você tem para demonstrar o comportamento de seu minimercado em relação à boa utilização dos recursos estão nas inúmeras visitas semanais de seus consumidores à sua loja. A divulgação de uma imagem positiva se traduzirá na fidelização dos clientes e no aumento das vendas.

# FAÇA O SEU PAPEL JUNTO À SOCIEDADE

Além de atingir seu principal objetivo que é o lucro, as empresas estão cada vez mais empenhadas em contribuir com o desenvolvimento de toda a sociedade. O mercado consumidor reconhece este empenho. Empresas que investem na gestão eficiente de recursos conquistam mais credibilidade e ampliam o seu poder de competição, além de se tornarem referência perante a sociedade.

Qualquer tipo de empreendimento traz impactos positivos e negativos, o mesmo acontece com os minimercados. A forma de descartar as embalagens de papelão e plástico, assim como os alimentos que perderam sua condição de aproveitamento são exemplos que podem ser aplicados para reverter impactos negativos em impactos positivos.

Adotar posturas éticas e compromissos sociais com a comunidade pode diferenciar o seu negócio em relação aos demais, além de contribuir para sua perenidade no longo prazo. Sabemos que os consumidores valorizam este tipo de comportamento e preferem consumir em empresas identificadas como solidárias.

**Ao contribuir para uma melhor gestão dos recursos você estará auxiliando na redução dos riscos ambientais e participando no desenvolvimento de sua região, cumprindo com o seu papel junto à sociedade.**



0800 570 0800 / sebrae.com.br